

INCA aprimora ambiente virtual de aprendizagem



Plataforma foi apresentada em evento promovido pelo Núcleo de Educação a Distância

O Núcleo de Educação a Distância lançou, no IV Encontro de Educação a Distância do INCA, dia 24 de outubro, o novo ambiente virtual de aprendizagem do INCA. A plataforma é resultado de um processo de modernização iniciado no ano passado. Usada desde 2006, a versão 1.9 do *software* de aprendizagem digital Moodle foi substituída pela 3.4. Responsável pelo setor, Telma Souza afirma que a mudança representa um salto de 10 anos de desenvolvimento, trazendo inovação para o INCA.

“A educação, principalmente na área da saúde, precisa acompanhar o crescimento das tecnologias. A nova plataforma vai nos garantir mais estabilidade, confiança e segurança”, avalia Telma.

Entre as vantagens da atualização, está a facilidade de acesso por meio de dispositivos móveis. Segundo Marcelo Leite, analista do Serviço de Tecnologia da Informação, que

deu suporte ao projeto de remodelação do Moodle, os relatórios demonstram que quase 20% dos acessos já são feitos via *smartphones*, e é preciso acompanhar essa demanda dos alunos. Além disso, a versão mais recente assegura maior segurança de dados e tem um serviço de manutenção do sistema disponível 24 horas, todos os dias.

Agora, também é possível utilizar novos recursos e funcionalidades que proporcionam maior interação do aluno com o conteúdo, colaborando para a melhoria da aprendizagem. O INCA conta ainda com espaços físicos de suporte: um estúdio de gravação de videoaulas e salas de videoconferência e de tutoria. Os cursos antigos serão atualizados e adaptados, e os tutores aprenderão a utilizar as novas ferramentas disponíveis, por meio de capacitações. As ações serão feitas aos poucos, mas a equipe espera já ter feito a transição completa até 2020, oferecendo mais de 20 cursos a distância nesse novo ambiente.

QUALIDADE

Capacitação profissional em gestão de riscos

Cerca de 20 pessoas participaram, no início de outubro, da capacitação em gestão de riscos promovida pelo Serviço de Controle Interno e Gestão da Qualidade (SECIQ), em uma iniciativa conjunta com a Comissão Permanente de Controle Interno (CPCI). Com o intuito de oferecer ferramentas para que cada área obtenha maior alcance de seus objetivos, o curso abrangeu o assunto de maneira ampla, ensinando a identificar possíveis ameaças, classificá-las e montar estratégias de proteção. O gerenciamento envolve desde riscos legais, orçamentários e de imagem, até operacionais, de recursos humanos e tecnológicos, por exemplo.

Responsável pela Coordenação de Avaliação de Riscos da Agência Nacional de Saúde Suplementar, Eduardo Pereira ministrou as aulas. A teórica ocorreu no dia 4 de outubro, no prédio da Marquês de Pombal, e a prática, no dia 5, na Rua do Rezende.

Embora o público-alvo tenha sido os gestores das unidades, está prevista outra capacitação, agora voltada para os agentes de risco, que serão escolhidos pelas chefias para trabalhar com o tema nas suas unidades de atuação.

“Esse é um passo importante para a implementação da gestão de riscos, pois a metodologia não é intuitiva ou simples, exige dedicação e prática, e foi possível contar com a experiência de quem trabalha com isso há mais de 10 anos na iniciativa privada e pública. Isso dá segurança para o início dos trabalhos”, afirma Roberta Carvalho, chefe substituta do SECIQ.

O curso faz parte do cronograma estabelecido pela CPCI para a implementação da gestão de riscos institucional no INCA. A Política de Gestão de Riscos já foi encaminhada para publicação e será divulgada para todos os profissionais. Em seguida, será lançada a Metodologia de Gestão de Riscos, que funcionará como um manual sobre o tema.



Eduardo Pereira ministrou o curso